PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 36/13

Concede a Medalha Thomé de Souza ao deputado Estadual Bruno Reis.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedida a Medalha Thomé de Souza ao deputado estadual Bruno Reis.

Art. 2º A Mesa da Câmara Municipal do Salvador marcará dia e hora para outorga da referida Medalha Thomé de Souza em Sessão Solene previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 16 de abril de 2013.
LEO PRATES

JUSTIFICATIVA

Eleito em 2010 deputado estadual com 55.267 votos, Bruno Reis demonstrou logo em seu primeiro ano de mandato que tem muita vocação para a política. Escolhido pela imprensa especializada Destaque Parlamentar de 2011 (o mais jovem parlamentar em primeiro mandato a receber a distinção), Bruno Reis também foi o deputado mais assíduo e um dos que mais discursaram durante o período legislativo. Ao chegar à Assembleia, o deputado foi indicado para ser o líder do bloco parlamentar PRP/DEM e, no final do ano, passou a ser o vice-presidente da bancada oposicionista.

Bruno Reis nasceu no dia 17 de maio de 1977. Filho do pequeno comerciante João Batista Cavalcanti Reis e de Márcia Beatriz Ribeiro Soares Reis, deixou Juazeiro, norte da Bahia, e veio morar em Salvador quando tinha cinco anos. Em 1982, ao chegar à capital baiana, foi morar com a mãe e a avó, ambas professoras. Com as mortes da mãe, aos 9 anos, e do pai, aos 15, foi criado pela avó, com muitas dificuldades, e, aos 17 anos, já trabalhava em uma empresa de cobranças para custear os próprios estudos e ajudar na manutenção da casa.

No Colégio Santa Doroteia iniciou os estudos. Em seguida, cursou os ensinos médio e fundamental no Colégio Nobel (atual Drummond). Ainda como estudante, iniciou a vida pública militando ativamente no grêmio estudantil e participando da organização de grandes eventos.

Em 1997, foi aprovado em Direito na Universidade Católica do Salvador, onde fez parte do Diretório Acadêmico e do Escritório Modelo, administrado pelos próprios estudantes, que oferecia assistência jurídica gratuita a pessoas de baixa renda.

Formado em Direito, foi escolhido pelos próprios colegas como orador da turma. Depois, concluiu o curso de pós-graduação em Gestão, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), uma das instituições mais respeitadas do Brasil e, este ano, foi aprovado no curso de Mestrado em Gestão Pública e Social da Universidade Federal da Bahia.

Entre 1997 a 1999, trabalhou na Câmara Municipal de Salvador, como assessor do então vereador João Carlos Bacelar. Em 2000, passou a assessorar o deputado federal ACM Neto, somente deixando as suas funções para fazer a campanha à Assembleia Legislativa.

Sala das Sessões, 16 de abril de 2013.
LEO PRATES